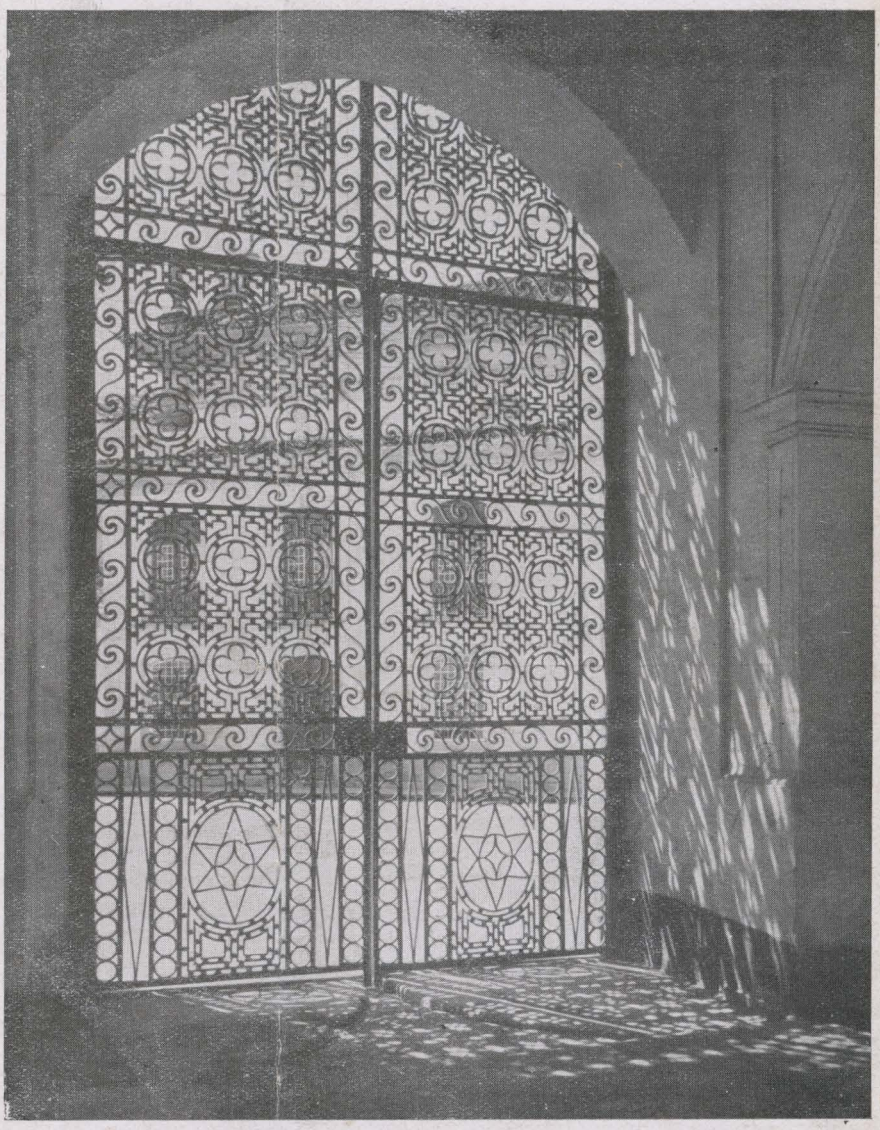
Foto-Cine Clube Bandeirante

S. PAULO — BRASIL

BOLETIM

JUNHO - 1947 ANO II — N.º 14



"FILIGRANA" Kasys Vosylius

(Obra exposta em varios Salões Internacionais)

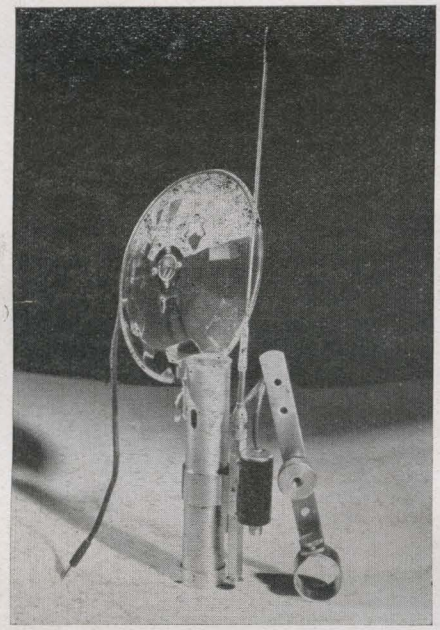
FOTO ACESSORIOS CINE

Simon Kessel

Importador

Rua Conselheiro Crispiniano, 404 - S/211 - Tel. 6-4198 - Caixa Postal, 2971 - S. Paulo

Vendas sómente por atacado



MENDELSON SPEEDGUN

O mais perfeito sincronizador fabricado nos Estados Unidos.

"Model E", usavel para lampadas flash de três tamanhos: ns. 5, 11 e 22.

Adaptavel em qualquer maquina de compur.

Peso extra leve: 400 gramas
Manejo simples e facil.

PROJETORES para filmes diapositivos, Marca "NOVEX", "GOLDE", "VOCAR".
SINCRONIZADORES para lâmpadas Flash, Marca "MENDELSON SPEEDGUN".
TANQUES para revelação de filmes 16 e 35 mm. Marca "MORSE".
TANQUES para revelação de filmes 127, 120, 620, 116, 35 mm. ajustável em um só tanque, Marca "FEDCO".
ESMALTADEIRAS de diversos tamanhos, com as respectivas placas.
CORTADEIRAS de corte liso e farpado.
LAMPADAS e TELAS, Marca "RADIANT".
LIVROS SÔBRE FOTOGRAFIA.
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS de procedência FRANCESA, ITALIANA, EE .UU.
FOTÔMETROS, Marca "WESTON" e "DE JOUR".
AMPLIADORES, Marca "SUNRAY" e "FEDERAL".
TRIPÉS para Máquinas de amadores, Filmadores, e Refletores.
SPOT-LIGHT para efeitos de luz, Marca "GOLDE".
BINOCULOS prismáticos, de procedência Francesa.
FILMES, Accessórios e MUITOS ARTIGOS do ramo, constantemente recebidos do EXTERIOR.

Aos Snrs. REVENDEDORES, remetemos Listas de Preços com os respectivos descontos

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO:

E. PICK

Rua Monte Alegre, 40 — Apt. 106 — Telefone, 32-0742

Foto-cine Clube Bandeirante

Laboratório e câmara escura para aprendizagem e aperfeiçoamento.

●

Sala de leitura e Biblioteca especializada.

●

Excursões e concursos mensais entre os sócios.

●

Participação nos salões e concursos nacionais e extrangeiros.

●

Intercâmbio constante com as sociedades congêneres do país e do exterior.

●

DEPARTAMENTOS:

Fotográfico

Cinematográfico

Secção Feminina

●

	Cr$
Joia de admissão	50,00
Mensalidade	20,00
Anuidade (recebida somente nos meses de janeiro a março de cada ano)	200,00

●

Os sócios do interior e outros Estados e da secção feeminina gosam do desconto de 50 %.

●

R. S. BENTO, 357 - 1.º AND.
S. PAULO - BRASIL

A Nota do Mês

★

ARANDA ESPINÓS

Surpreendeu-nos o ultimo numero do Correo Fotografico Sudamericano aqui chegado (n.º 564), com a noticia do falecimento em Concordia, Argentina ,de JOSE' ARANDA ESPINO'S.

Por certo não haverá quem, entre nós, tendo acompanhado o movimento artistico-fotografico sul-americano, desconheça o nome de Aranda Espinós.

Cultor apaixonado da arte de Daguerre á qual prestigiava com trabalhos de grandes méritos, tantas vezes comprovados nos inumeros Salões internacionais de que participou, salientou-se ainda mais Aranda Espinós, pelas proveitosas iniciativas que teve e pelo trabalho que desenvolveu em prol da maior difusão da fotografia.

Fundador do Foto Clube de Concordia, de cuja diretoria foi secretario por muito tempo, espirito dinamico e empreendedor, em breve conseguiu atrair para aquela entidade a atenção do mundo fotografico, a ele se devendo, se não nos enganamos, o primeiro salão internacional realizado na Argentina.

Insidiosa molestia, entretanto, veio interromper ainda no inicio a obra de Aranda Espinós que estava ligado a nós do F. C. Bandeirante, por sólida amizade e grandes afinidades de ideais. Nosso primeiro salão internacional teve no destacado artista sulino, um dos seus maiores colaboradores e foi com ele que assentámos as bases e medidas iniciais que viriam desenvolver e estreitar as cordiais relações e o intenso intercambio que hoje nos liga aos fotos clubes do grande país irmão.

Daqui de longe, acompanhavamos com ansiedade o restabelecimento de Aranda Espinós, pois tivémos noticias de que o mal estava sendo vencido. Depois, passou-se largo periodo de tempo e nada mais soubémos. Seus trabalhos, entretanto, voltaram a figurar nos ultimos salões do Prata dando-nos a esperança de que Aranda Espinós breve voltaria á liça. E eis que, de chofre, nos chega a dolorosa noticia.

A morte prematura de Aranda Espinós representa uma perda irreparavel para a fotografia artistica, não apenas argentina, mas sul-americana, que nele tinha um dos seus mais solidos propugnadores.

Seu nome e sua obra ficaram porem, para sempre, como um exemplo norteando todos quantos se dedicam ao mesmo ideal.

A' memoria de Aranda Espinós deixamos aqui consignadas as homenagens do Foto-cine Clube Bandeirante.

O FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE responderá, com prazer, pelos seus Departamentos, qualquer consulta que lhe fôr dirigida, não só quanto a matéria concernente às suas atividades, como tambem sôbre a prática da fotografia e cinematografia amadorista, recebendo, sem compromisso, colaboração para o seu BOLETIM.

Correspondência para a séde social, dirigida a FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE — Rua S. Bento, 357, 1.º andar, S. PAULO — BRASIL.

A séde social, outrossim, acolherá sempre, prazeirosamente, a visita de todo e qualquer aficionado da arte de Daguérre.

Bromóleo

Valencio de Barros

(conclusão)

Recomendações finais

MOVIMENTOS DO PINCEL — Têm grande importancia na entintagem os diversos movimentos do pincel. Tão facil é explicar-se estes movimentos delicados e subtis pelo exemplo, pela demonstração prática, quanto é dificil fazê-lo por palavras. A entinagem não se faz esfregando nem batendo o pincel na prova, mas pelo seu apoio suave e elastico, combinado com um pequeno movimento de torção. Mantido em posição vertical, *o pincel deve deslizar suavemente* ao mesmo tempo que se lhe imprime um leve movimento de torção, fazendo-o girar alternativamente para a esquerda e para a direita. Com estes movimentos depositamos a tinta no papel e obrigamo-la a penetrar nas partes baixas ao mesmo tempo que limpamos os relêvos ou partes altas. Vem depois o movimento de acabamento que é uma *batida leve e repetida* do pincel sobre a parte em que foi depositada a tinta. Este movimento modela a imagem, a principio grosseiramente esboçada, afina o grão da tinta e os meios tons e dá ao todo um aspecto mais agradavel.

O pincel deve ser manido levemente entre os dedos — polegar, indicador e medio — sem contração dos musculos, apoiado pela parte mais grossa do cabo. Emprega-se ainda um *terceiro movimento*, leve e subtil, que consiste em passar o pincel sobre a superficie da prova, como se fosse uma vassoura. Esta operação limpa as partes claras, com tendencia a velar, dá as sombras modelado e detalhes, e ajuda de um modo geral a gama ou sucessão de tons, o que vale dizer, a beleza da fotografia. Para esta operação deve-se empregar pincel limpo, isto é, pincel não utilizado na entintagem.

ACABAMENTOS E RETOQUES — Quando a entintagem estiver pronta, isto é, quando a fotografia estiver inteiramente reconstituida, passaremos ao seu acabamento final e retoques indispensaveis. A esse tempo, grande parte dos melhoramentos já foram executados no curso da entintagem: a) — zonas escuras, grandes ou pequenas, que necessitavam de maior intensidade, já foram intensificadas b) — detalhes inuteis, que prejudicavam a impressão geral, já foram suprimidos, seja atenuando-os, seja cobrindo-os inteiramente, por meio de um pouco de tinta mais mole; c) — zonas claras, grandes ou pequenas, que exigiam para o equilibrio geral, tonalidades mais claras, já foram corrigidas por meio de pincel de corte réto que tira o excesso de tinta.

Resta agora acentuar as grandes luzes e cobrir os defeitos, as luzes com um leeve toque de borracha, discreto e criterioso. Os defeitos são de varias espécies: pontos e riscos brancos ou claros, fios do pincel que ás vezes caem e aderem à prova, etc. Os fios do pincel removem-se com a ponta de um alfinete ou de borracha afilada; os pontos e riscos, cobrem-se com um pincel fino de aquarela e a propria tinta que serviu para a entintagem, amolecida com um pouco de gazolina ou benzina. A grande vantagem do bromóleo está precisamente na perfeição dos retoques, que são efetuados com a propria tinta, de sorte que não são aparentes.

Sabido como é que *todo retoque visivel é condenado*, ressalta à evidencia, até neste pormenor, o grande valor do processo. Estes retoques, tanto podem ser executados logo após a entintagem, como um ou dois dias depois. A êsse tempo o papel e a gelatina estão sêcos, mas a tinta ainda não, e isso facilita a operação.

Uma vez completo o acabamento, a prova será fixada sobre uma prancheta com quatro (4) alfinetes, tendo-se o cuidado de não esticá-la, para evitar que, ao secar, se rasgue o papel nos cantos. Guardá-la eem local sêco e livre de poeira.

TRANSPORTE — A fotografia entintada pode tambem, logo depois de acabada e antes de secar, ser transportada para um papel de desenho, apresentando-se então na sua máxima beleza.

O transporte é um processo delicado e dificil. Será objeto de um estudo especial, si o tempo nos ajudar.

LIMPEZA DOS PICEIS — É conveniente, para a boa conservação dos pinceis, limpá-los cuidadosamente logo após o trabalho. A limpeza se faz, lavando-os com agua e sabão. Pode-se tambem iniciar a limpeza com gazolina, tirando o excesso de tinta e completá-la com a lavagem. Enxuga-se sumariamente e pendura-se, com os pelos para baixo, para secar. É de boa cautela, antes de pendurá-los, colocar os pinceis numa capa cônica de cartão, do formato deles, semelhante ao papel protetor em que eles são fornecidos à venda. Assim eles conservam a sua forma correta, mantendo os fios bem unidos e firmes.

BIBLIOGRAFIA

R. Demachy et C. Puyo, *"Les Procédes d'Art en Photographie"*.

Photo-Clube de Paris, *"Esthétique de la Photografie"*.

C. Puyo, *"Le Procédé a L'Huile"*.

C. Duvivier, *"Le Procédé a L'Huile en Photographie"*.

G. Underberg, *"Le Procédé Bromoil"*.

Aperfeiçoe-se na arte fotografica, participando dos concursos internos do Clube

GASPAR GASPARIAN e FERNANDO PALMERIO são dois dedicados "bandeirantes" que, iniciando-se no Clube, com estudo e aplicação em pouco tempo apresentaram sensiveis progressos e hoje honram com sua produção a arte fotografica brasileira. Concurrentes assiduos dos nossos concursos internos, não só conquistaram, na classificação geral de 1946, o 1.º logar das respectivas categorias, como tambem lograram ser promovidos para a imediatamente superior: Gasparian á "Senior" e Palmério á "Junior". Os flagrantes acima foram colhidos quando aqueles companheiros recebiam, na sessão solene comemorativa do 8.º Aniversario do Clube, os premios a que fizeram jús.

VI SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA DE S. PAULO

Já foram iniciados pela Diretoria do F. C. Bandeirante, os preparativos para a realização, no proximo mês de novembro, do **VI Salão Internacional de Arte Fotografica de S. Paulo.**

Certame que já se impoz como um dos mais importantes do continente sul-americano, alem da participação dos renomados autores que a ele tem concorrido nos anos anteriores, têm já assegurado, este ano, tambem a colaboração dos artistas-fotografos filiados aos principais clubes da Italia e da Espanha que, assim, pela primeira vez se apresentarão ao publico brasileiro.

Por outro lado, dado o incremento que a arte fotografica vem tendo no Brasil, importante deverá ser a contribuição nacional, tudo fazendo crer, portanto, que o proximo salão, superará, principalmente em qualidade, a quantos já realizamos.

Para a concretização desse objetivo, conta a Diretoria do Clube, com a colaboração dos consocios e dos aficionados em geral.

As inscrições para o VI Salão já se encontram abertas, a ele podendo concorrer fotografos amadores e profissionais com trabalhos sob qualquer têma ou processo de laboratorio, excepto coloridos á mão. E' limitada a 6 trabalhos a participação de cada concorrente do Brasil. As fotografias deverão ter o minimo de 24 cts. no lado menor e o maximo de 50 cts. no lado maior, montadas em cartolina branca ou creme de 35 x 50 ou 50 x 70 cts.

Os residentes no interior do Estado ou em outros Estados do Brasil, deverão mandar seus trabalhos **sem montagem**, contendo no verso de cada fotografia, claramente escritos, o numero e titulo do trabalho, nome e endereço do autor.

O recebimento dos trabalhos e boletins de inscrição, que deverão vir acompanhados da taxa de inscrição de Cr$ 10,00 por fotografia inscrita, será encerrado, impreterivelmente, no dia **20 DE SETEMBRO.**

A cada concorrente será comunicado o resultado alcançado e enviado um catalogo do Salão.

Os boletins de inscrição — dispensaveis para os concorrentes de fóra de S. Paulo, desde que enviem por carta a relação dos trabalhos remetidos — já estão sendo distribuidos podendo ser encontrados nas principais casas de artigos fotograficos ou solicitados à Secretaria do Foto-Cine Clube Bandeirante, Rua São Bento 357, 1.º andar, S. Paulo, Brasil, a qual, outrosim, atenderá com prazer qualquer consulta que lhe fôr endereçada.

★

PILULAS CIANIDRICAS

Na noite da festa do Clube, no auditorio da Biblioteca, nossas seguras fontes informativas, surpreenderam o seguinte diálogo:

"Polacow — Você sabe, Victor, por que razão o Astério sentou logo cedo, na primeira fila?

— Victor — Não tenho a menor ideia, a não ser pelo maior conforto em estar lá na frente.

— Polacow — O Astério é de Goiás e isto explica tudo.

— Victor — Ainda continuo na mesma.

— Polacow — Sendo de Goiás, o Astério procurou obter um bom lugar para acompanhar a conferencia e a projeção do Dr. Schultz, pois estando lá na frente poderia reconhecer com maior facilidade algum companheiro entre os Umutina...

—o—

Alguns companheiros afiançaram que vão usar o novo estudio nu...ma data bem proxima e juraram solenemente, que depois não haverá nenhuma complicação...

—o—

Consta nas rodas bandeirantes que o Ligér não tem concorrido aos ultimos concursos internos, porque d'oravante vai se dedicar exclusivamente á fotografias de criança...

—o—

COISAS IMPOSSIVEIS: —

O Josué tirar o paletó na séde...

O Yale não trazer alguma "figura" de cada excursão solitaria...

O Plinio deixar de ser o "advogado do diabo" nas reuniões...

O Ludovico de chegar na "hora H" por ter um caso na "hora H"...

O "Che" dizer uma palavra nos julgamentos em que toma parte...

O Chiatone usar a mesma maquina durante um mês...

CIANIDRO

Fotografia em um minuto

N. Preyer

Quanta expectativa nos causou a leitura de uma laconica noticia publicada nos jornais desta Capital, sobre a descoberta de uma nova maquina fotografica capaz de tirar e copiar uma fotografia em apenas um minuto! Muitos foram os descrentes; outros, esperaram ansiosos por maiores detalhes.

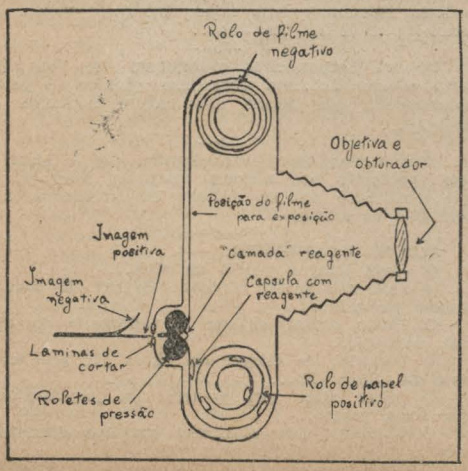
Finalmente, noticias esclarecedoras nos chegam de New York, onde a nova camera foi demonstrada praticamente pelo seu jovem inventor, **Edwin H. Land**, presidente e diretor de pesquizas da "Polaroid Corporation", já conhecido por seus trabalhos sobre a luz polarizada e creação dos filtros polarizadores, alem dos aperfeiçoamentos que introduziu na fabricação de materiais plasticos.

A nova camera apresenta uma perfeita fotografia, 1 (um) minuto depois de disparado o obturador, efetuando, de maneira simples, todos os porcessos e operações para obtenção de uma fotografia comum. Uma volta num botão da maquina dá-nos a imagem positiva, em copia direta e de forma permanente. A camera não contem os conhecidos "tanks" de revelação como se poderá supor, e a fotografia já sai pronta, sêca, sem requerer outros processos, de modo que os instantaneos podem ser apreciados imediatamente e as tofografias técnicas logo postas em uso.

Mr. Land fez a sensacional descoberta nos laboratorios da "Polaroid Corporation", em Cambridge, Massachussetts, e descreve-a como "processo de uma só maneira".

A "Optical Society of America" descreve o trabalho de Mr. Land como "uma nova especie de fotografia que revolucionará os processos fotograficos assim como aconteceu com a transição das chapas para o filme de rolo".

Comentando a aplicação comercial do invento de Mr. Land, diss um funcionario da "Polaroid": "decorrerá ainda alguns meses para anunciarmos como será e qual o custo da nova camera. Podemos porem adiantar que as maquina de Land, poderão ser feitas na mesma variedade de tamanhos e formas das maquinas convencionais, não somente para instantaneos populares, mas tambem para Raios X e outras aplicações tecnicas, Qualquer maquina fotografica que permita, poderá ser adaptada ao novo processo."



As vantagens que o novo invento proporcionará, são evidentes; ela permite ao fotografo tiras um instantaneo e compara-lo com a cêna, antes de deixar o local; ou então, pedir um minuto de imobilidade ao modelo, até ver o resultado. Si não estiver satisfeito com a exposição dada, ou a expressão, ou a pose, ou qualquer outro detalhe da fotografia, poderá imediatamente tirar outra ,corrigindo as falhas notadas.

Assegura o inventor, que a nova maquina será construida para tirarem-se fotografias em qualquer lugar, sem equipamento especial para revelar e copiar e sem a ansiosa espera de seus filmes serem trabalhados. Pelo seu processo, fotografar e copiar poderão ser realizados em plena luz solar!

Em alguns processos de Land, o negativo poderá ser, posteriormente, usado para imprimir e ampliar pelos metodos comuns, seja em branco ou preto, ou em varias tonalidades de sépia ou marron. Qualquer que seja a temperatura, as fotografias serão sempre uniformes, conforme poude provar em milhares de copias experimentais.

Eis como o cientista descreve um tipo de sua maquina: o aparelho é como uma maquina fotografica comum para filme de rolo, adicionada por pequenos roletes de pressão e onde deveria estar o rolo vasio para receber o filme negativo exposto, foi colocado um rolo de papel positivo especial, contendo as substancias quimicas coladas sobre a sua superficie.

Depois de tirada a fotografia dá-se uma volta num botão do aparelho que faz com que, pela pressão dos roletes, se forme um temporario "sandwish" com o filme negativo e o papel positivo entre os quais se espalha uma substancia quimica que age imediatamente.

O "sandwich" é dirigido para fóra da maquina, e quando separados, um minuto após, o papel torna-se uma perfeita copia direta da fotografia.

Comumente, para obtermos uma copia, precisamos de revelar, enxaguar, fixar, lavar e... esperar secar. Com a nova maquina, nada disso será necessario. Ela forma a fotografia de uma maneira diferente, rapida e simplificada. Quando o "sandwish" passa através dos roletes compressores é rompida uma capsula delgada ou "conteúdo fechado" que está colado ao papel especial e que contem algumas gotas de

(*Continua na pag* 10)

AS FOTOGRAFIAS DO MÊS

Sob a epigrafe acima o Boletim reproduzirá algumas das fotografias que melhor classificação obtiverem nos nossos concursos internos e nas varias categorias em que se dividem os concorrentes.

Ilustram este número, trabalhos apresentados no concurso de Maio.

As fotografias do mês

"DALIAS"

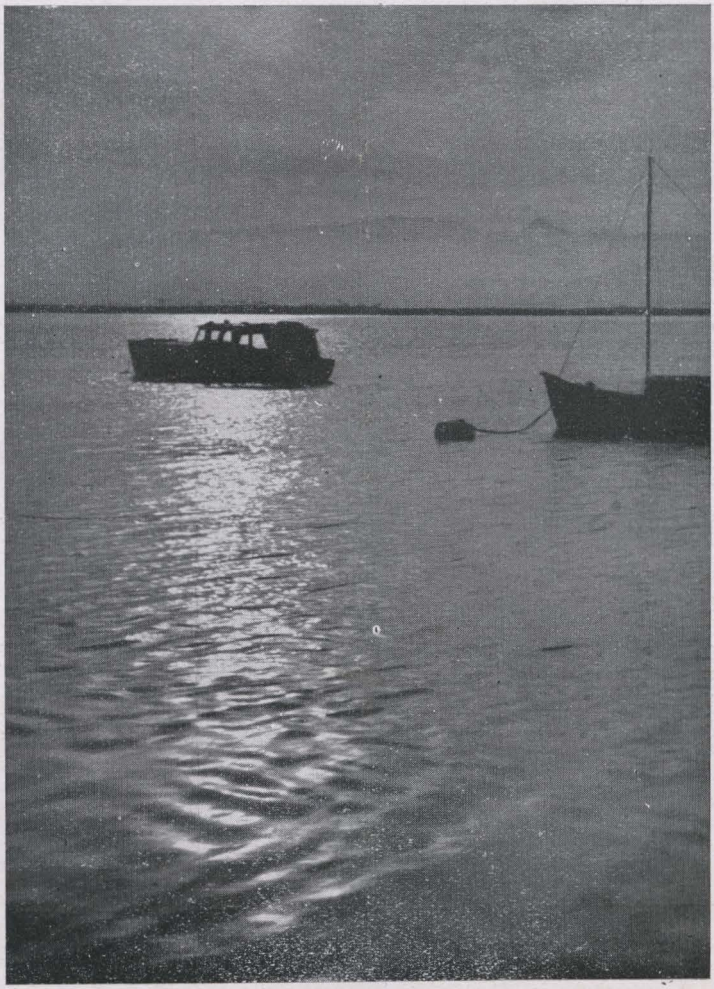
Gaspar Gasparian

(Sinior)

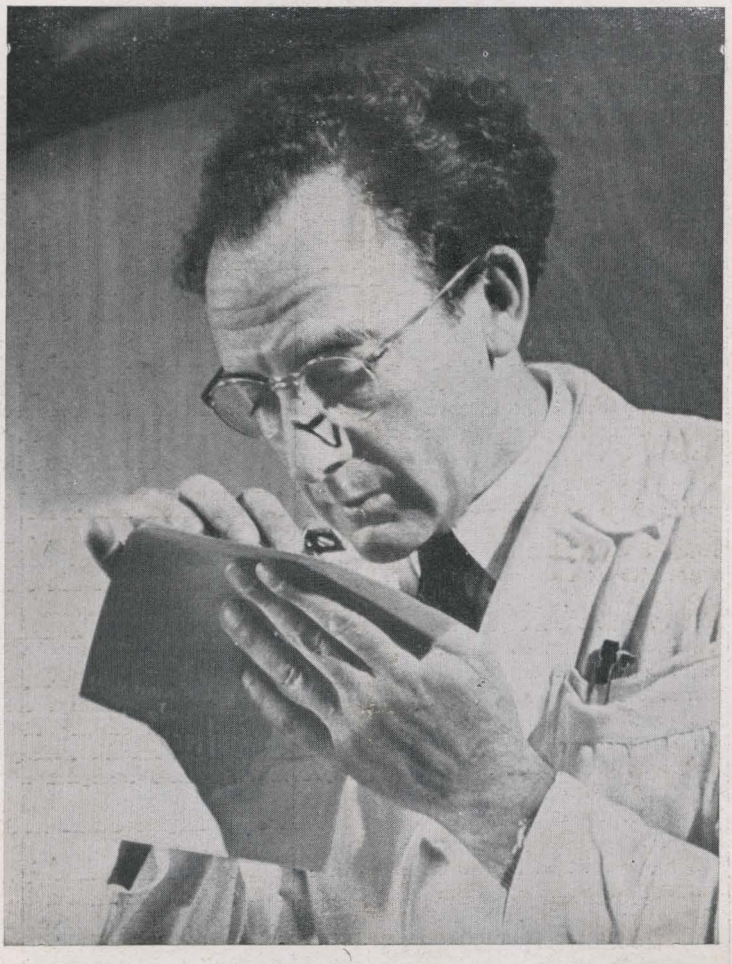
"ULTIMAS LUZES"

Plinio S. Mendes

(Junior)



"CAIR DA TARDE"
Ludovico E. Mungioli
(novissimo)



"O PERITO" Théo Gygas

(Do V Salão Internacional de Arte Fotográfica de S. Paulo — 1946)

Ainda está na lembrança de quantos dele participaram o almoço de confraternização realizado durante os festejos de nosso oitavo aniversário. Revestindo-se daquela camaradagem que é um dos traços caracteristicos das reuniões do Clube, teve a alegra-lo ainda mais, a vérve inegualavel de J. Helmeister, uma das ultimas "conquistas" do F. C. Bandeirante. O clichê focalisa aquele nosso companheiro, quando nos deliciava com um dos seus "causos"...

O Concurso de Maio

Depois do retraimento provocado pela dificuldade do têma relativo ao concurso de abril, do qual apenas poucos dos habituais concorrentes participaram — aliás com alguns trabalhos bastante bons — voltaram as paredes do clube a apresentar, com o concurso de maio, aquele aspecto de grande animação que nos habituamos a admirar.

Bastantes concorrentes e grande numero de trabalhos entre os quais muitos de qualidade superior Neste particular, foi mesmo o concurso de maio, um dos melhores senão o melhor de quantos já realizados este ano, permitindo-nos antecipar do valor da representação bandeirante no Salão que rapidamente se aproxima.

Gaspar Gasparian, agóra entre os "seniors", é o autor de um dos mais lindos quadros deste concurso — "Dalias" (n.o 14) muito bem composto, com luzes e sombras bem dosadas e equilibradas. Em "Mobilização economica" (n.º 13) tem uma composição bastante original e tecnicamente muito bem executada. Nos demais trabalhos de Gasparian, percebem-se, porem, ainda algumas falhas principalmente na disposição dos objetos, quasi sempre um por cima do outro, prejudicando com isso a composição e harmonia do quadro. Não ha duvida porem que o esforçado amador, muito bréve estará dominando as regras de composição como já domina os efeitos de luz.

Nuti, que dia a dia mais aprimora sua tecnica, apresentou valioso conjunto do qual mais se sobresaem "Enseada" (n.º 4) numa viragem sépia quente, muito bem concebida e melhor executada, e "Alto da Serra" (n.º 5), fotografia expressiva que, com um primeiro plano mais vigoroso, ganharia maior profundidade e, consequentemente, maior valor.

Dos trabalhos com que Salvatore concorreu, apenas "Passeio gorado" (n.º 6), não está à altura dos reais méritos do destacado amador que tem em "Preludio" (n.º 10) e "A velha barca" (n.º 8), as melhores fotografias do seu conjunto, neste concurso, principalmente a primeira — uma daquelas "neblinas" caracteristicas de Salvatore — que mais ganharia numa ampliação maior.

Dentre os "juniors", Plinio S. Mendes exibe um unico, mas muito bom trabalho. "Ultimas luzes" (n.º 22), que poderia ser banal, não fosse a otima enquadração, com a ponta de barco em primeiro plano.

Palmério, que continua um dos mais assiduos concorrentes, logrou classificar, aliás, merecidamente, 4 trabalhos. Peca ainda o esforçado "bandeirante" no corte e enquadração do assunto, deixando-se levar por detalhes por vezes superfluos, que distraem o assunto principal. Assim p. ex., em "Primeiras aguas" (n.º 21) e "Ambicionando" (n.º 18) que com um pequeno corte ganhariam bastante, principalmente o ultimo, deixando as figuras em plano mais proximo. E' esta uma fotografia que merece uma 30 x 40.

Já Antonio S. Victor, apresentou-se com trabalhos bem mais fracos que nos concursos anteriores. "Veleiros" (n.º 27), de sua autoria, não fosse a figura central prejudicando completamente a composição, seria uma fotografia muito boa, pois no mais e na realização tecnica, tem ótimas qualidades.

Dentre os "novissimos", Astério Rocha tem em "Limpeza" (n.o 30) uma fotografia digna de maior atenção; têma original, tomada de um angulo incomum e audacioso, merece melhor tratamento em papel mais adequado e em maior ampliação, com o que terá seu valor artistico bastante aumentado.

Cassio Maciel, classificou dois contra-luzes, bem realizados, sem duvida, mas de assunto um tanto batido e sem grande originalidade.

Jacob Polacow concorreu com dois trabalhos, "Litoreana" (n.º 34) e "Rétas e curvas" (n.º 35). Denotam os mesmos, cuidadosa escolha de angulo e enquadração do assunto, corte bem executado, qualidades que dariam aos quadros o merecido valor, si não se ressentissem de uma deficiente realização tecnica. Percebe-se que os negativos originais devem possuir luzes e sombras bem destacadas, com o relevo necessario. Entretanto, as ampliações de Polacow apresentam-se quasi todas cinzentas, sem pureza nos brancos, sem profundidade nos pretos, com isso prejudicando sobremaneira o efeito final que poderiam ter. Alguma cousa está errada... Polacow deverá pesquizar a causa desse senão e elimina-la. (Conclue na pag. 10).

Fotografia em um minuto (Conclusão)

uma viscosa substancia quimica, a qual se espalha em "umida" camada entre o filme (negativo) e a copia. As drogas, instantaneamente iniciam seu trabalho: revelam o negativo e simultaneamente formam a copia direta durante o breve tempo em que o filme e o papel estão em contacto. A superficie da fotografia ficará levemente humida quando o "sandwish" é separado, mas essa humidade não é aparente e a fotografia poderá ser imediatamente usada sem qualquer consequencia. Cada capsula ,contem exatamente as drogas necessarias para produzir uma fotografia. As superficies exteriores do filme e do papel são opacas evitando, destarte que o negativo fique "velado" pela luz quando puchado fóra da maquina.

Os dois mais importantes produtos da capsula colada sobre o papel especial são: hidroquinone — o revelador fotografico standard e hypo ou tiosulfito de sodio — o fixador convencional.

Estas drogas juntas formam a imagem positiva da prata, nas areas não expostas do negativo, a qual depois de fixada é descartada ordinariamente na fotografia, ou melhor, a **imagem positiva é formada pela prata do negativo, ordinariamente perdida no hipo-sulfito de sodio.**

O filme usado com o processo Land, pode ser qualquer um dos tipos convencionais. Naturalmente, existem combinações para os diferentes filmes e fórmulas correspondentes para as drogas carregadas pelo papel especial que é provido de larga classificação de velocidades, contrastes e outras caracteristicas fotograficas. O inventor destaca quatro diferentes processos fundamentais para produzir a impressão positiva em uma só operação.

Edwin H. Land, em artigo publicado em fevereiro, no "Journal of the Optical Society" descreveu o seu processo denominado "soluble silver complex" (complexo soluvel de prata), ilustrando-o com a primeira reprodução de uma fotografia obtida pelo novo processo.

O processo "silver soluble complex" pode ser assim resumido:

Quando a luz penetra atravez das lentes da maquina e cai sobre o filme, ele liberta algumas de suas energias para os cristais de prata com os quaes o filme é capeado. Si um cristal recebe suficiente energia, alguns atomos de pura prata metalica, formam-se dentro dele. Com estes atomos formados imediatamente, todo o cristal está preparado para girar rapida e completamente dentro da prata metalica preta, quando se está processando o tratamento pela solução de revelação. Todos os filmes modernos, para sua formação, dependem de uma "imagem latente" produzida pela luz que penetra na camera. Assim, objetos brilhantes na cêna são representados no filme pelas areas nas quais maior numero de cristais preparados ou "expostos" foi produzido, prontos para uma rapida conversão dentro da prata pura. Os objetos escuros são representados pelas areas nas quais a maioria dos cristais não estão expostos e resistirão, por isso, à revelação.

Nos processos fotograficos comuns, somente os cristais expostos na "imagem latente" são usados. O agente revelador, usualmente hidroquinone, gira-os dentro da prata e formam a imagem visivel. Depois o hipo ou tiosulfato de sodio, dissolve os cristais não expostos e não revelados e lava-os. Os cristais expostos, formam a imagem negativa, e para obtermos a imagem positiva, o processo total tem que ser repetido.

O processo de Land que descrevemos, faz a imagem positiva, com a prata que ordinariamente é descartada. As poucas gotas encerradas na capsula e que se soltam dentro do "sandwish" de papel e filme quando o botão põe os roletes em operação, contêm juntos o revelador e o fixador. Uma e outra droga, trabalham prontamente; o hidroquinone volve o cristal exposto dentro da prata do filme e o hiposulfito de sodio toma dentro da solução a prata dos cristais "não expostos".

Os cristais "expostos" ficam fóra de circulação, emquanto que os "não expostos" tem livre movimento. O hiposulfito de sódio coloca-os dentro da solução, junto a fina "camada" de reagente entre o papel e o filme. O hidroquinone e outras drogas revelam-no e depositam-no no papel para formar a imagem positiva.

Com efeito, o revelador cumpre o duplo serviço de reter a prata dos grãos expostos fóra de circulação no negativo, e formar a imagem positiva pela prata levada dentro da solução pelo hiposulfito.

O hiposulfito de sodio executa o serviço de entrelaçamento carregando a prata dos cristais "não expostos" do filme para o papel, retornando quando o seu carregamento de complexo de prata foi tomado por outras drogas.

Em adição às drogas do revelador e do fixador, um numero de outros ingredientes são adicionados na viscosa mistura contida na capsula ou na superficie do papel, para controlar o tamanho das particulas de prata que determinam a tonalidade da copia, para controlar a média das varias reações ocorridas, para prevenir a descoloração da cópia e para fazer o processo de trabalho com larga margem de tolerancia para as variações de temperatura.

Emfim, aguardemos seja posto em pratica o invento de Edwin H. Land, que promete revolucionar a tecnica fotografica, para podermos aquilatar dos seus reais méritos.

O CONCURSO DE MAIO

(Conclusão)

Preyer e Dabul, fraquinhos. Todavia "Espreitando" (n.o 41) do primeiro, merece citação, apesar do corte defeituoso.

Tambem Mungioli, que vem se destacando muito entre os "novissimos", apresentou-se desta vez, com trabalhos mais fracos, si bem que tecnicamente bem realizados. Em compensação, pertence-lhe um dos melhores quadros do concurso "Cair da tarde" (n.º 38), demonstrando assim que, dominando já bastante bem a tecnica fotografica, falta-lhe ainda maior apuramento e auto-critica, na escolha de seus trabalhos. Não ha duvida, porem, que Mungioli, muito bréve será um dos nossos bons valores.

COMPUR.

QUEM VOCÊ INDICA PARA A COMISSÃO DE SELEÇÃO DO NOSSO PRÓXIMO VI SALÃO INTERNACIONAL ?

Conforme publicamos no último Boletim, a Diretoria do Clube está realizando original "en-

As respostas serão recebidas até o dia 31 de agosto p. v., e em data préviamente anunciada, serão os envelopes abertos em público, apurando-se qual o nome que maior número de indicações recebeu o qual integrará a comissão

VI Salão Internacional de Arte Fotografica de S. Paulo - 1947

Para a COMISSÃO DE SELEÇÃO indico o

Sr. .....

.....

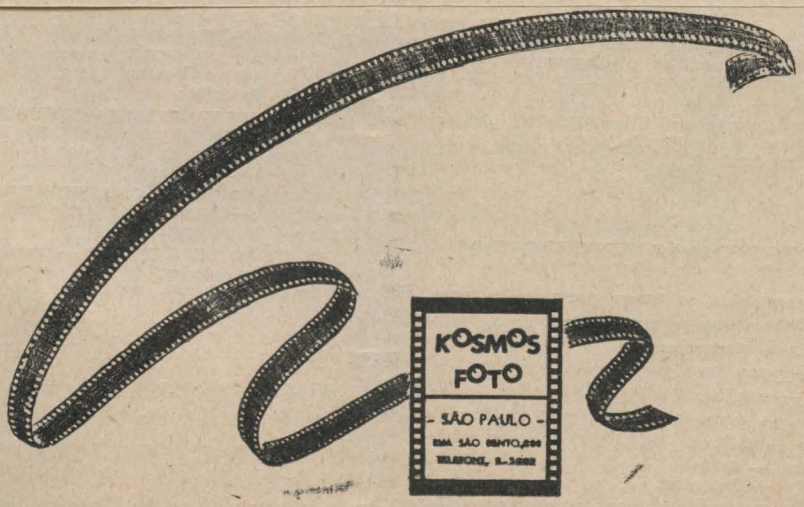
(assinatura)

Nome: .....

Endereço .....

(escreva bem legivel!)

Preencha e envie ao FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE — R. São Bento, 357 1.º andar — S. PAULO



QUEM VOCÊ INDICA PARA A COMISSÃO DE SELEÇÃO DO NOSSO PRÓXIMO VI SALÃO INTERNACIONAL ?

Conforme publicamos no último Boletim, a Diretoria do Clube está realizando original "enquete" destinada a promover a indicação, pelos próprios concorrentes e aficionados em geral, de um dos 5 membros que comporão a Comissão de Seleção do VI Salão Internacional de Arte Fotografica de São Paulo, a se realizar no próximo mês de novembro.

As inumeras respostas que já recebemos, demonstram o interesse que essa iniciativa está despertando em nossos círculos amadoristas que são, assim, chamados a colaborar diretamente com o Clube, num dos pontos mais importantes da organização do máximo certame do Brasil.

"Quem, dentre os nossos mais destacados e competentes artistas ou criticos fotografos, que por seus méritos e conhecimentos, você julga capaz de desempenhar a dificil e ingrata tarefa de selecionar os trabalhos inscritos para o salão?"

Eis a pergunta cuja resposta pedimos a todos quantos se interessam pela arte fotografica, sócios ou não do Clube, concorrentes ou não do Salão.

Para tanto, bastará destacar e preencher o talão anexo, remetendo-o ao Clube em envelope fechado, com a indicação: "Para a Comissão de Seleção do VI Salão".

As respostas serão recebidas até o dia 31 de agosto p. v., e em data préviamente anunciada, serão os envelopes abertos em público, apurando-se qual o nome que maior número de indicações recebeu o qual integrará a comissão julgadora a ser nomeada pela Direetoria.

✶

FOTOGRAFIAS ARTISTICAS

Sob a denominação acima ,será inaugurada no proximo dia 2 de julho p. v., ás 17,30 horas, no saguão da Bibliotéca Municipal, uma exposição de fotografias organizada pelo Museu de Arte Moderna de New York, e que terá o patrocinio do Foto-cine Clube Bandeirante, União Cultural Brasil-Estados Unidos, Dep. Municipal de Cultura, Clube de Cinema de São Paulo, e da revista fotografica "Iris".

A interessantissima mostra, apresentada de forma ainda inedita entre nós, demonstrando de maneira pratica e objetiva como os artistas-fotografos, por vezes, de fotografias aparentemente banais realizam quadros de grande valor e força de expressão, deverá alcançar pleno exito, pois já é grande a expectativa em torno da mesma.

Tornando-a mais atraente, uma série de palestras destinadas a esclarecer o publico quanto ás artes fotografica e cinematografica e os problemas a elas relacionados, foi organizada pelas entidades patrocinadoras, estando as mesmas a cargo de conhecidos e reputados criticos e artistas fotografos.

Essas palestras terão lugar ás 20,30 horas, no Auditório da Bibliotéca, obedecendo á seguinte ordem:

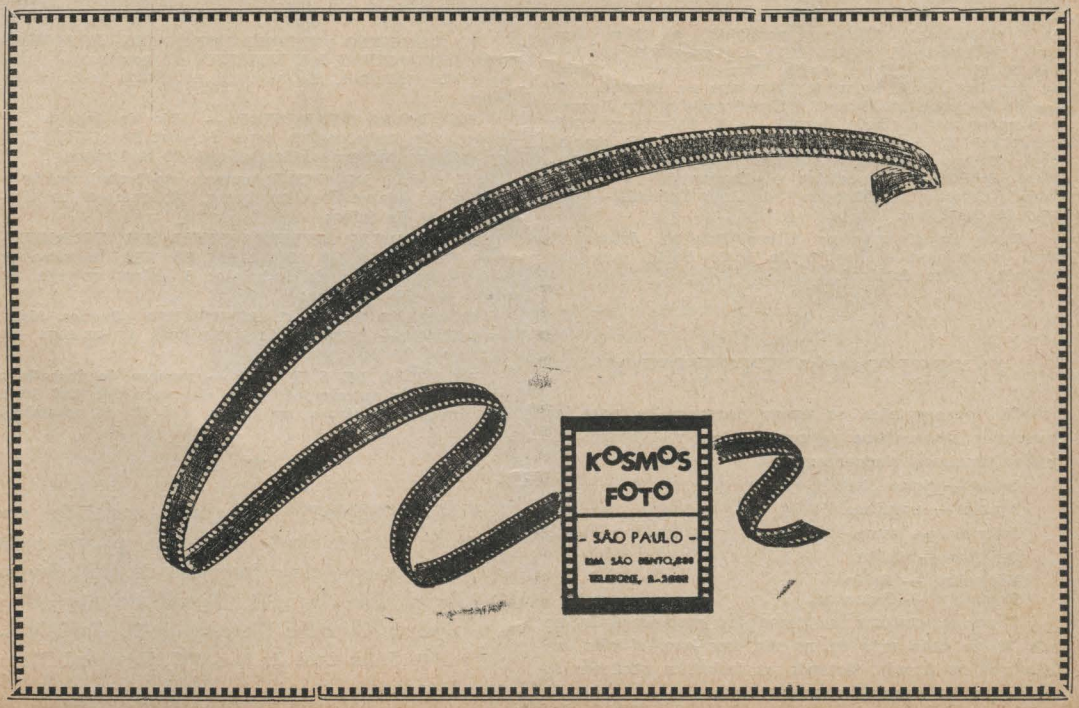
Dia 4 de julho — "Pictorialismo em arte fotografica, por Jacob Polacow. (F. C. B.)

Dia 7 de julho: — "Relações entre o cinema e a pintura" por Lourival Gomes Machado;

Dia 11 de julho: "Filmologia, uma nova ciencia", por F. Luis Almeida Sales.

Dia 14 de julho "O cinema e a côr" por Benedito J. Duarte (F. C. B.)

Dia 17 de julho — "Fotografia é arte?" — por Valencio de Barros (F.C.B.).



O BANDEIRANTE NO EXTERIOR

Durante o mês findo, nos chegaram mais os resultados alcançados pelas representações do Clube, enviadas aos seguintes Salões de 1947:

VI SALÃO DE SOUTHGATE (Inglaterra): admitidos — "Stair and shadows", "Mud", "Soap and water" e "Sea Calm" de Thomaz J. Farkas; "The dancing light", "Primeiros reflexos" e "O Kiosque" de José Oiticica Filho; "Sulcos" de Gaspar Gasparian; "Steps", "Manhã gloriosa", "A Bandeira" e "Senhorinha" de Pedro Josué; "Perto do céo" e "Após a tempestade" de Plinio S. Mendes; "Entardecer" e "Renda da praia" de Angelo F .Nuti; "Nenufares", "Nuvens de verão" e "Veraneando" de Fernando Palmério; "Inspiração" de Eduardo Salvatore; "O amolador" e "Rio Acima" de Antonio S. Victor; "A' Espreita" e "Rio" de Jorge Macedo Vieira; "Detalhe", "Primeiras luzes "e "Em guarda" de José Yalenti e "Modelo" e "Guarda sol" de Roberto Yoshida. — Total — 29 trabalhos.

Eduardo Salvatore, com "Inspiração" obteve neste Salão, "Menção Honrosa (certificate of merit).

—o—

BONIFICAÇÃO DA "IRIS" AOS SOCIOS

Comunica-nos a direção de "IRIS", a unica revista brasileira de fotografia, que a cada novo numero mais vem se impondo entre os aficionados do país, que resolveu conceder aos nossos consocios, o desconto especial de 33% sobre o preço da assinatura anual, quando tomadas por intermedio do Clube.

O funcionario da Secretaria, está habilitado, a atender os srs. socios, a esse respeito.

—o—

1.º SALÃO DE MENDOZA — Argentina — Admitidos: "Detalhe", "Fundição", "Premeditação" e "Litoral santista" de Thomaz J. Farkas; "Visão nordestina", "Dunas", "El misti" e "Icarai" de Gaspar Gasparian; "Sonho" de Ludovico Mungioli; "Ancorado", "Paralelas", "Ultimos vestigios" e "Sem destino" de Angelo F. Nuti; "Após a tempestade" de Plinio S. Mendes; "Beira mar", "Don Garcia" e "Boiada na vila" de F. Palmério; "Inverno na Paulicéa" de Jacob Polacow; "Cristaes", "Inspiração", "O homem e a natureza" e "Roda dagua" de E. Salvatore; "Dois caminhos" de Luis Vacari; "Decrepitude", "O amolador", "Ritmo e energia" e "Luzes da manhã" de Antonio S. Victor; "Paralelas e diagonais", "Primeiras luzes", "Alerta" e "Miragem" de José Yalenti. — Total: 31 trabalhos.

Como antecipamos no ultimo Boletim, Angelo F. Nuti, conquistou o 1.º Premio deste Salão, com seu trabalho "Sem destino".

✶

CONCURSOS INTERNOS

São os seguintes os temas programados para os concursos fotograficos internos a se realizarem nos meses proximos vindouros:

Julho — tema livre
Agosto — noturnos
Setembro — tema livre
Outubro — Salão
Novembro — Salão
Dezembro — Retratos.

Como de costume, as inscrições encerrar-se-ão no dia 20 de cada mês ou no dia imediato, si cair em domingo ou feriado, devendo os trabalhos obedecer ás condições do respectivo regulamento.

ÉCOS

Referindo-se á passagem do oitavo aniversário do clube, a prestigiosa revista "Correo Fotografico Sudamericano" teve as seguintes palavras que muito nos penhoraram e agradecemos:

"El octavo aniversário sorprende a Fotocine Clube Bandeirante en el momento más esplendoroso de la brilhante actuación cumplida. La sigla de su nombre honra con su aporte los catálogos de la mayoria de los salones internacionales que se realizan en el mundo y su colaboracion es ahora no sólo buscada, sino anhelada. Han sabido sus dirigentes encauzar la labor de sus associados de tal maneira que um numeroso grupo de ellos dignificam la fotografia sudamericana con sus aportes. Constituye esta entidad, en su VIII Aniversario, un ejemplo de lo que puede hacerse cuando hay verdadera vocación por el arte de las propias inquietudes".

✶

PROXIMOS SALÕES

O F. C. Bandeirante ,está organizando sua representação aos Salões abaixo-relacionados. Os socios que delas quizerem participar, deverão entregar seus trabalhos ao Diretor de Intercambio ,dentro no prazo estabelecido, obedecidas as seguintes CONDIÇÕES: tamanho minimo, 18x24 e maximo 30x40 cmts. sem montagem; nome do autor e titulo da fotografia escritos a lapis no verso de cada trabalho. O numero de fotografias permitido para cada Salão e outros dados serão indicados com as respectivas data de entrega, a saber:

XXIII SALÃO DE SARAGOZA (Espanha) — numero de trabalhos: 4; entrega no clube, **até 30 de junho**

XIV SALÃO DE ANTUERPIA (Belgica) — numero de trabalhos, 4; entrega no Clube, **até 15 de julho;**

V CONCURSO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIAS ESPORTIVAS DE ROSARIO, (Argentina) — numero de trabalhos, 6; entrega no Clube, **até 15 de julho;**

VIII SALÃO BRASILEIRO — (Rio de Janeiro) — numero de trabalhos 5; taxa de inscrição: Cr$ 30,00 por pessoa; entrega no clube, **até 20 de julho;**

XI SALÃO DO CHILE: numero de trabalhos: fotografias, 4; diapositivos em cores, 10; entrega no Clube, **até 31 de julho;**

IV EXIBIÇÃO INTERNACIONAL DE DIAPOSITIVOS EM CORES DE CHICAGO (EE. UU.) numero de trabalhos: 4; taxa de inscrição: 1 dolar; entrega no Clube **até 31 de julho;**

XI SALÃO DO F. C. ARGENTINO (Buenos Aires, Argentina) — numero de trabalhos, 4; entrega no Clube **até 20 de agosto.**

VI SALÃO DE S. PAULO — numero de trabalhos: nacionais, 6; exterior, 4; taxa de inscrição: Cr$ 10,00 por trabalho; entrega no Clube, até 20 de setembro.

★

NOVOS SÓCIOS — O quadro social foi aumentado, durante o mês de maio p. p., por mais os seguintes consócios: Inscrições ns. 457, Sergio Domingos Trevelin; 458, Harald Schultz; 459; Dr. José de Carvalho Florence, de S. José Campos; 460, Julio Cosi Jr." e 461, Raymond Maurice Demolein.

Oferecemos...
Ao amador e ao profissional um variadíssimo estoque de material fotográfico e de cinema, dos melhores procedências. Faça uma visita à nossa Seção Cine-Foto.
VENDAS EM 10 PAGAMENTOS
MESBLA
SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 141
RIO DE JANEIRO ★ NITEROI ★ PORTO ALEGRE ★ PELOTAS
BELO HORIZONTE ★ RECIFE

Segurança Industrial

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Fundada em 1919

CAPITAL: Cr$ 4.000.000,00

SEGUROS: INCÊNDIO, ACIDENTES DO TRABALHO, ACIDENTES PESSOAIS, FERROVIARIOS, RODOVIARIOS, MARITIMOS, AERONÁUTICOS, AUTOMOVEIS e ROUBO.

Reservas Estatutárias e Extraordinárias até 31--12-45: Cr$ 22.959.013,10

Sinistros pagos até 31-12-1945: Cr$ 161.240.688,40

PRESIDENTE

ANTONIO PRADO JÚNIOR

MATRIZ:

137 — AVENIDA RIO BRANCO — 137

(Edifício Guinle) — RIO DE JANEIRO

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "SECURITAS"

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

PRÉDIO PIRAPITINGUÍ — RUA BÔA VISTA, 127 - 5.º andar

Telefone: 2-3161 — Rede interna

J. J. ROOS — Gerente-Geral

A MAIOR GARANTIA EM SEGUROS

GRAFICA CINELANDIA - Salerno & Cia. - Rua Vitoria, 93 - S. Paulo